



INFOMAIL

MONTEMOR | O | NOVO Câmara Municipal

2003

# boletim municipal

Nº 176 Fevereiro 2003 Edição da Câmara Municipal

2003

800  
500 anos de história

**montemor | o | novo**  
“ao encontro das cidades futuras”

Notícias

Ambiente

Construir para Desenvolver

Destaque

Desporto

Cultura



*As ruas de Montemor-o-Novo estiveram iluminadas na quadra natalícia*

### 8 Séculos de História Exigem Futuro de Progresso

É certo que o território do nosso Concelho regista uma ocupação humana de dezenas de milhares de anos sendo a Gruta do Escoural o mais impressionante exemplo. É certo que romanos e árabes aqui se estabeleceram e nos impregnaram. Mas, sem dúvida, que o alvorecer da nacionalidade é uma indelével marca nas raízes, na identidade, na comunidade que hoje somos e nos faz Montemorenses.

O Foral concedido a Montemor-o-Novo por D. Sancho I, filho do Fundador, em 1203 assume, 800 anos depois, uma importância que vai para além do simbolismo histórico. É, em 1513, o 2º Foral manuelino que nos lega um impressionante quadro da sociedade da época, confirma-nos a urgência de, apreendendo o passado, redescobrir a capacidade de procurar e trilhar novos caminhos socialmente mais avançados.



Assim, o Programa "**Montemor 2003**" enquadra e dá a matriz fundamental às **Opções do Plano e Orçamento** que a Câmara já está a implementar no ano corrente. O "**Montemor 2003**", tendo uma natural componente evocativa e comemorativa, pretende ainda contribuir para uma maior dinâmica da sociedade montemorense e para a promoção e valorização externa do nosso Concelho. Estas características encontram-se, desde logo, no carácter aberto da Comissão Organizadora que acolhe todas as instituições locais que o desejem, no papel deutor do Concelho Executivo representativo da sociedade civil, no desígnio para iniciativas / projectos de participação. Março já está abrindo "**Montemor 2003**" com um aliciente e diversificado programa.

Entretanto, as **Opções do Plano** dão continuidade à estratégia de melhoria das condições de vida dos Montemorenses e de contributo para o desenvolvimento, no que do Poder Local depende. Salienta-se o reforço da **prioridade na área social**, nomeadamente com a **criação da Rede Social**, instrumento fundamental para um maior eficácia de intervenção nos crescentes problemas sociais induzidos pelas políticas sociais de concentração de riqueza. Realça-se a opção que nos distingue de **defesa de serviços públicos de qualidade**, recusando a privatização de serviços básicos essenciais à população como o abastecimento de água, tratamento de efluentes e lixo. Destaca-se, ainda, a **gestão democrática, aberta e participada**, rompição de casos exemplares da descentralização para as Juntas de Freguesia e do Programa "Montemor 2003", dando voz e capacidade interventiva aos cidadãos e às instituições locais.

Com "**Montemor 2003**" vamos, em conjunto, vestir a camisola de Montemor e "jogar" por um **futuro de progresso** para o nosso Concelho!

**Carlos Pinto de Sá**

Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

## Calendário das Reuniões da Câmara Municipal para 2003

### Ficha Técnica

#### Boletim Municipal

Edição da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo  
N.º 176 - Fevereiro de 2003

#### Coordenação Editorial e Redaccional

Gabinete de Documentação e Informação (4131)  
Largo dos Paços do Concelho  
7000-127 Montemor-o-Novo  
Tel. 266 899 100  
Fax. 266 899 133  
email: cmmn-gr@multiteipa.pt  
www.cmmn-montemor-novo.pt

#### Concepção Gráfica

Motion Design

#### Execução Gráfica

Imprelova

#### Depósito Legal

N.º 44905/9  
ISSN N.º 0871-833 8

#### Tiragem

10.000

#### Periodicidade

Mensal

#### Foto da capa:

Cartão de visita ao "Montemor 2003"

Na reunião da Câmara Municipal de 18 de Dezembro de 2002 foi aprovado o seguinte Calendário das Reuniões Ordinárias da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo em 2003:

**Janeiro** - Dias 8 e 22

**Fevereiro** - Dias 5 e 19

**Março** - Dias 6 (quinta-feira) e 19

**Abril** - Dias 2, 16 e 30

**Mai** - Dias 14 e 28

**Junho** - Dias 11 e 25

**Julho** - Dias 9 e 23

**Agosto** - Dias 6 e 20

**Setembro** - Dias 3 e 17

**Outubro** - Dias 1, 15 e 29

**Novembro** - Dias 12 e 26

**Dezembro** - Dias 10 e 23 (terça-feira)

Todas as reuniões serão públicas realizadas no Salão Nobre dos Paços do Concelho, e terão início pelas 15 horas. O período de atendimento ao público iniciará-se à pelas 20h30.

## Moção sobre extinção dos Postos de Medicamentos

Considerando que:

1 - A Portaria n.º 936-A/99, de 22 de Outubro, determinava no seu Art.º 18.º a extinção dos postos de medicamentos a 22/10/02 tendo que, neste mesmo dia, o Despacho n.º 22618/2002 dá um prazo de 90 dias para a eventual substituição dos actuais postos de medicamentos por "postos farmacêuticos móveis";

2 - Os postos de medicamentos existem, sobretudo, em freguesias rurais e constituem um serviço de enorme interesse para as populações que estão afastadas dos centros urbanos onde existem farmácias. No concelho de Montemor-o-Novo serão afectadas todas as freguesias rurais;

3 - Os postos farmacêuticos móveis, pelas exigências legais que comportam são praticamente inviáveis o que na prática significa a liquidação de mais um importante serviço prestado às populações das pequenas localidades

rurais;

a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, reunida a 8 de Janeiro de 2003, deliberou:

a) Manifestar o seu veemente protesto contra o encerramento sem alternativa real dos postos de medicamentos que servem as populações das zonas rurais do concelho;

b) Exigir ao Governo que revogue aquela legislação mantendo os postos de medicamentos ou garanta uma alternativa que, no mínimo, mantenha o serviço às populações que aqueles asseguram;

c) Convidar todas as entidades concelhias envolvidas (Farmácias, Juntas de freguesias, Centro de Saúde, Delegado de Saúde, etc.) para uma reunião de análise e tomada de posição sobre a matéria.

## A PAC e o Futuro do Alentejo em discussão em Montemor-o-Novo

Cerca de centena e meia de participantes, entre representantes de Associações de Agricultores e de Desenvolvimento Local, do Poder Local e de deputados entre outros, estiveram presentes na Conferência sobre a Política Agrícola Comum e o futuro do Alentejo que teve lugar em Montemor-o-Novo.

A iniciativa que decorreu no Hotel da América no passado dia 23 de Novembro teve por objetivo analisar e discutir a revisão intercalar e a reforma da PAC e os impactos que terão na região e no desenvolvimento do mundo rural alentejano.

A Conferência foi promovida pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, a CNAV/Confederação Nacional da Agricultura/Alentejo, a ANIMAR/Associação Nacional para o Desenvolvimento Local, a RURALENTEJO/Conselho para o Desenvolvimento Rural do Alentejo, a MONTE/Desenvolvimento Alentejo Central/ACE, as Terras Dentro/Associação de Desenvolvimento Integrado e a Cooperativa de Comercialização "Caminhos do Futuro".

Foram produzidas cerca de duas dezenas e meia de comunicações que a organização irá editar brevemente em livro.

No final dos trabalhos foi aprovado um documento designado por "Carta de Montemor-o-Novo sobre a PAC e o futuro do Alentejo" que avança dez razões para mudar a Política Agrícola

Comum e dar propostas para o Alentejo.

De acordo com os participantes a informação, análise e propostas contidas naquele documento constituem um valioso contributo para um debate que terá o seu desfecho em 2006, ano em que a Reforma da PAC, para uma União Europeia a 25 países, terá que assumir novos objetivos e novas regras na distribuição dos fundos comunitários.

A Carta propõe que Portugal defenda uma Reforma da PAC com 4 grandes objetivos:

- produzir e revitalizar a agricultura;
- dar vida ao mundo rural;
- garantir rendimentos mais equitativos

a todos os agricultores;

- garantir emprego e salários dignos aos trabalhadores agrícolas;

A reorganização e o reforço da aplicação dos fundos no âmbito dos Programas Comunitários para a valorização da agricultura (tradicional e biológica), preservação do tecido social agrícola e a fixação da população no mundo rural é uma das medidas que na Conferência foi avançada para um debate mais alargado sobre o tema.



Cerca de centena e meia de conferencistas participaram na iniciativa

## O Mundo de Pedro Nunes e de Damião de Góis



Esteve patente durante o mês de Janeiro, na Biblioteca Municipal Almeida Faria, a exposição "O Mundo de Pedro Nunes e de Damião de Góis".

A exposição foi produzida pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses e continha uma série de 24 painéis.

A mostra fez uma abordagem da vida e obra de dois grandes vultos do pensamento português do séc. XVI: Pedro Nunes, matemático, natural de Alcácer do Sal, e Damião de Góis, humanista e diplomata, natural de Alcanena.

Numa outra perspectiva, a exposição caracterizava o grande impulso que o

espírito da modernidade, em expansão pela Europa, imprimiu na descoberta e compreensão científica do mundo, alargado nos seus horizontes geográficos pelos descobrimentos portugueses.

Por último, a iniciativa fazia o enquadramento destes dois pensadores portugueses no espírito do pensamento moderno, a par de tantos outros europeus que se empenharam em desenvolver a sua obra dentro da nova perspectiva emergente de conhecimento do universo, das suas leis físicas e sociais, dos novos territórios descobertos e das suas gentes, enfim, do novo mundo por oposição ao antigo.

## Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada: "20 anos de actividade literária"

A Biblioteca Municipal Almeida Faria está a acolher ainda uma outra exposição. Trata-se de uma mostra da autoria da Editorial Caminho, que nos dá conta da actividade literária de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, destacando as colecções "Uma Aventura" e "Viagens no Tempo". Em 1982, surgiram as primeiras edições dos livros "Uma Aventura",

destinadas ao público juvenil. Trata-se de uma colecção que conta já com largas dezenas de livros. "Um projecto que cresceu com os anos e com o entusiasmo dos leitores".

Nos últimos anos, as autoras lançaram uma nova colecção, "Viagens no Tempo", cuja aventura se entrelaça com episódios da História de Portugal. A exposição estará patente até finais de Fevereiro.

No âmbito desta iniciativa, realizou-se no dia 16 de Janeiro um encontro entre alunos de escolas do concelho e Isabel Alçada, que incluiu visitas à exposição.



Ana Maria Magalhães durante um dos encontros com alunos.

Montemor comemora em 2003:  
"800|500 Anos de História"



Montemor-o-Novo comemora em 2003, através de uma intensa e diversificada programação, a passagem dos 800 anos e 500 dos forais dos reis D. Sancho I (1203) e de D. Manuel (1503).

A denominação deste programa de dinamização e promoção do concelho é "Montemor 2003 / 800|500 Anos de História".

O programa da iniciativa tem, obviamente, uma vertente comemorativa e de evocação do passado mas vai igualmente abrir espaços para questionar e intervir no presente e perspectivar o futuro.

O "Montemor 2003" não abrange todas as actividades de índole cultural da Câmara Municipal, a decorrer ao longo do ano, indo antes

seleccionar áreas, programas, projectos, acções que sejam consideradas relevantes.

A abertura do "Montemor 2003" é feita com um programa marcante em torno do 8 de Março, Dia do Município, de S. João de Deus e Internacional da Mulher. Este programa contém várias iniciativas, nomeadamente uma Sessão Solene, uma Conferência sobre os Forais e um espectáculo musical a ser protagonizado pela Oficina do Castelo.

O "Montemor 2003" contém ainda dois sub-programas: Valorização do Património Histórico; Promover, Valorizar e Dinamizar a Cidade e o Concelho.

De salientar que o primeiro sub-programa contém três medidas, entre elas a Valorização do Castelo e a

Valorização do Centro Histórico.

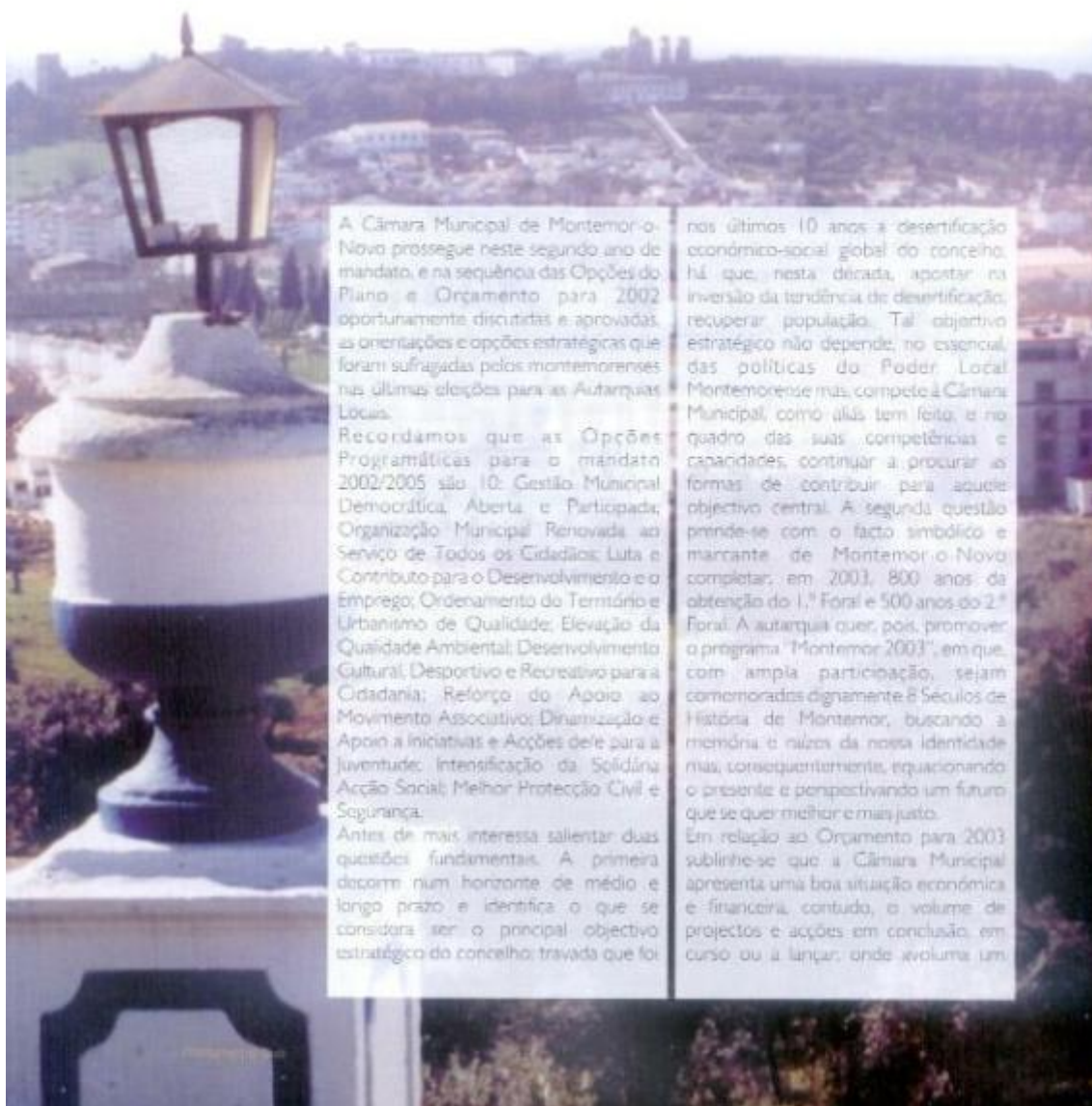
A qualidade e dignidade do programa "Montemor 2003" será, certamente, um contributo positivo para a vivência colectiva numa cidade e num concelho que assinalam oito séculos de uma História Rica, com a determinação de construir um futuro melhor e mais justo para as suas gentes.

Por fim, é de salientar a participação e o envolvimento das instituições e associações do concelho no "Montemor 2003".

» Destaque

# Destaque

## Opções do Plano e Orçamento 2003



A Câmara Municipal de Montemor-o-Novo prossegue neste segundo ano de mandato, e na sequência das Opções do Plano e Orçamento para 2002 oportunamente discutidas e aprovadas, as orientações e opções estratégicas que foram sufragadas pelos montemorenses nas últimas eleições para as Autarquias Locais.

Recordamos que as Opções Programáticas para o mandato 2002/2005 são 10: Gestão Municipal Democrática, Aberta e Participada; Organização Municipal Renovada ao Serviço de Todos os Cidadãos; Luta e Contributo para o Desenvolvimento e o Emprego; Ordenamento do Território e Urbanismo de Qualidade; Elevação da Qualidade Ambiental; Desenvolvimento Cultural, Desportivo e Recreativo para a Cidadania; Reforço do Apoio ao Movimento Associativo; Dinamização e Apoio a Iniciativas e Acções de/para a Juventude; Intensificação da Solidária Acção Social; Melhor Protecção Civil e Segurança.

Antes de mais interessa salientar duas questões fundamentais. A primeira decorre num horizonte de médio e longo prazo e identifica o que se considera ser o principal objectivo estratégico do concelho: travada que foi

nos últimos 10 anos a desertificação económico-social global do concelho, há que, nesta década, apontar na inversão da tendência de desertificação; recuperar população. Tal objectivo estratégico não depende, no essencial, das políticas do Poder Local Montemorenses mas compete à Câmara Municipal, como aliás tem feito, e no quadro das suas competências e capacidades, continuar a procurar as formas de contribuir para aquele objectivo central. A segunda questão prende-se com o facto simbólico e marcante de Montemor-o-Novo completar, em 2003, 800 anos da obtenção do 1.º Foral e 500 anos do 2.º Foral. A autarquia quer, pois, promover o programa "Montemor 2003", em que, com ampla participação, sejam comemorados dignamente 8 Séculos de História de Montemor, buscando a memória e raízes da nossa identidade mas, consequentemente, equacionando o presente e perspectivando um futuro que se quer melhor e mais justo.

Em relação ao Orçamento para 2003 sublinhe-se que a Câmara Municipal apresenta uma boa situação económica e financeira, contudo, o volume de projectos e acções em conclusão, em curso ou a lançar, onde avoluma um

# Destaque

## Montemor-o-Novo

### Investimentos em Obras

conjunto de obras de caráter estruturante, obriga a um grande esforço de investimento cujo financiamento depende de diversas fontes (fundos comunitários e nacionais, locação financeira, etc). Esperamos que o III Quadro Comunitário de Apoio (QCA) disponibilize as verbas esperadas. Entretanto, o Governo insistiu e manteve o Art.º 18.º do Orçamento de Estado para 2003, que limita drasticamente a capacidade e a possibilidade de financiamento das Autarquias Locais através de créditos. Fica imposta afeita, sobretudo, as Câmaras que, como a nossa, têm sabido manter uma dívida equilibrada e uma reserva de financiamento para obras consideradas fundamentais.

O total das receitas previstas ascende a € 21.315.980,00, um volume que só será atingido se for possível assegurar o elevado financiamento comunitário e nacional previsto. Acautelando esta previsão, assinala-se com \* as acções que só se concretizarão mediante a obtenção daquele financiamento. Destacamos em seguida alguns dos investimentos mais vultosos:

**-Instalações Municipais** (962,5 mil €);  
**-Renovação do Parque Escolar** (1.422 mil €);

**-Reabilitação Urbana por todo o concelho** (791,6 mil €);

**-Piscinas Recreativas/Parque Urbano** (1,55 milhões de €);

**Saneamento básico incluindo Etars em Montemor, Silveiras, Lavre, Escoural, S. Cristovão e Casa Branca** (\*- 503 mil €);

**-Castelo** (\*- 150 mil €);  
**-Pavilhão Gimno-Desportivo** (50 mil €);

**Ambiente** (100 mil €);

**Resíduos Sólidos** (220 mil €);

**-Apoio directo aos montemorenses e instituições** (1 milhão de €);

**-Descentralização para as Freguesias** (500 mil €).

Num ano de retração económica, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo tudo fará para que avancem projectos concelhios financeiramente pesados mas inquestionavelmente necessários ao Concelho. Tal como, com ambição e realismo, continuará a pugnar pela promoção e prestígio de Montemor-o-Novo em termos regionais, nacionais e internacionais e a dar um importante contributo para o desenvolvimento e para uma melhor qualidade de vida no concelho.



## Barragem dos Minutos: Finalmente com comportas encerradas



No passado dia 14 de Janeiro, as comportas da Barragem dos Minutos foram, finalmente, encerradas.

Certamente todos os montemorenses mostraram-se satisfeitos por verem, quase um ano depois de ser inaugurada, em Fevereiro de 2002, oficialmente as comportas fechadas.

O acto, rodeado de alguma polémica, contou com a presença do Presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica e do Director Regional do Agronegócio do Alentejo.

O Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo lamenta estes atrasos, que prejudicaram o enchimento da barragem em muitos milhões de metros cúbicos.

Embora seja importante identificar as responsabilidades pela situação criada, para a Câmara Municipal e para os Montemorenses o que se torna mais fulcral neste momento exige é:

1 - Que a Barragem seja declarada de abastecimento público de água para consumo humano com o consequente plano de ordenamento da bacia;

2 - Que seja definido um plano de modernização e desenvolvimento para o aproveitamento agrícola integral da Barragem com a criação de postos de trabalho e incremento da produção.

Recordamos que a Barragem dos Minutos foi uma reivindicação da população montemorense durante 40 anos.

A obra custou cerca de 35 milhões de euros e vai permitir criar mais de 1.500 hectares de regadio.

» Construir para desenvolver

# Construir para desenvolver

*Estão a ser feitas os últimos acabamentos na construção do edifício que irá acolher o Centro de Convívio para Reformados, o Rancho Folclórico e a Associação Humanitária de Cabrela.*



*A construção do Canil Municipal, edificado no Estaleiro da Câmara Municipal no ADUA, está praticamente concluído.*

*Já foram iniciadas os trabalhos de reparação e pavimentação no prolongamento da Rua Catarina Eufémia em Feros de Vale de Figueira.*



## Ballet Gulbenkian em Montemor com: 3.º Programa da Temporada 2002/2003

### Uma noite de Conversa da Treta



No passado dia 5 de Dezembro de 2002, o Cine-Teatro Curvo Semedo, foi cenário para uma noite bem divertida. Em palco estiveram os actores António Feio e José Pedro Gomes com a sua "Fa Treta Continua...". O público, que quase lotava a sala de espectáculo, presenciou um espectáculo que provocou momentos completamente hilariantes.



Uma das obras apresentadas pelo Ballet Gulbenkian for Minus 7.

O Ballet Gulbenkian apresentou o 3.º Programa da Temporada 2002/2003 em Montemor-a-Novo, no Cine-Teatro Curvo Semedo, nos passados dias 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro. Uma estreia mundial, uma estreia em Portugal e a reoposição de uma obra foram os atractivos destes espectáculos.

*De Stijn Celis* foi apresentado em teatro mundial *Paradise Practice*. Celis diz ter sido a constatação da ausência de cor nas suas coreografias, o ponto de partida para a concepção deste seu novo trabalho.

*Psoppha*, com coreografia de Mauro Bigonzetti, constituiu uma estreia em

Portugal. É uma obra dançada numa imprevisível ligação com a música por um elenco totalmente masculino, a coreografia explode diante de nós com ferocidade, ténacidade e um poder extraordinário, como que parecendo nascido directamente do pulsar do coração da composição musical.

Para completar o programa o Ballet Gulbenkian repôs *Minus 7* de Ohad Naharin. O resultado é uma obra brilhantemente divertida onde, como em poucas outras, os movimentos e as ideias fluem combinados com uma genuína sutileza, profundo humanismo, graça e alegria.

## Cantares ao Menino em Montemor: Fomos todos ao Presépio!



O Coral de S. Domingos contribuiu para o sucesso da iniciativa "Cantares ao Menino".

No passado dia 15 de Dezembro, Montemor viveu uma noite diferente. Os "Cantares ao Menino", uma iniciativa dinamizada pela Câmara Municipal de Montemor, contou com a participação do Coral de S. Domingos e a colaboração da Associação dos Artesãos "A Giranda" e da Associação Cultural Oficinas do Convento.

O Coral de São Domingos interpretou temas de Natal ao longo de um percurso pelo Centro Histórico, intercalados com a declamação de poemas alusivos à quadra festiva, com especial destaque para autores montemorenses.

O destino do desfile pela cidade foi o Presépio, localizado em frente ao Cine-Teatro Curvo Semedo, um trabalho os autaria da Associação de Artesãos "A Giranda", com a colaboração da Associação Cultural Oficinas do Convento. De acordo com o escultor João Pereira ("Oficinas") e Felvira Santos ("Giranda"), este ano o presépio foi apenas uma espécie de ensaio para o do ano que vem. No entanto tratou-se de uma obra "sacriada" com um objectivo concreto e portadora de uma mensagem extrínsecamente actual e cheia de significado, onde as peças interpretadas pelo Coral de S.

Domingos ficaram perfeitamente enquadradas. No próximo ano haverá mais tempo e disponibilidade para se planejar o Presépio. O objectivo é deixar uma obra que possa ficar na cidade e que sirva, inclusivamente, para ser montado em qualquer localidade do concelho.

## Encontro para Apresentação de Projecto Integrado para a Gestão de Suiniculturas



O encontro de apresentação do PIGS visou divulgar o Projecto junto de autarquias onde a actividade suinicola assume importância

No passado dia 13 de Dezembro, realizou-se no Auditório da Biblioteca Municipal, uma apresentação do Projecto PIGS (Projecto Integrado para Gestão de Suiniculturas, especialmente dirigida a Autarquias com problemas ambientais relacionados com o sector suinicola). Esta iniciativa resultou de uma proposta da Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores - FPAS (um dos parceiros do projecto), que sugeriu a realização de uma reunião informal, no sentido de divulgar os trabalhos desenvolvidos pelo Projecto.

Estiveram presentes representantes de algumas Câmaras Municipais, bem como outras instituições locais, nomeadamente a Liga dos Pequenos e Médios Agricultores de Montemor-o-Novo e a Apomor. Na sua intervenção o Presidente da FPAS realçou o carácter inovador das ferramentas e soluções preconizadas pelo Projecto. O Projecto PIGS, co-financiado pela Comissão Europeia, foi aprovado em Setembro de 2001 e inclui 5 Acções distintas de intervenção, que têm por objectivo desenvolver e implementar instrumentos que permitam minimizar os impactos do sector suinicola no Concelho. A sua finalização está prevista para Setembro de 2003. A apresentação técnica do Projecto consistiu na descrição dos trabalhos concluídos ou em fase de finalização, aquise incluindo:

- Proposta de "Regulamento Municipal para Gestão de Suiniculturas" e respectiva cartografia;
  - Protótipo do "Sistema de Armazenamento e Traça de Informação", um sistema disponível via internet;
  - 1.º Relatório de Progresso sobre o "Estudo de Viabilidade da Estação Centralizada de Tratamento por Bio-Digestão";
  - Operação e monitorização de experiência de compostagem realizada na "Unidade Piloto de Co-Compostagem", especialmente construída para o efeito.
- No final da apresentação, muitas das Autarquias presentes manifestaram interesse em acompanhar a evolução dos trabalhos, tendo a Câmara Municipal de Montemor demonstrado a sua disponibilidade para prestar esclarecimentos, e/ou fornecer informação sobre o presente Projecto.

## Autarquia apoia Desporto Escolar no concelho de Montemor-o-Novo

O desporto escolar continua bem activo no nosso concelho, exemplo disso foi a excelente adesão dos alunos da Escola Secundária, CB, 3.º, 5.º João de Deus e restantes Escolas Básicas do Concelho em duas provas realizadas em Dezembro passado.

Dia 16 de Dezembro de 2002 realizou-se no Parque de Exposições, Mercados e Feiras o Corta-Mato Escolar, onde participaram cerca de 700 alunos, e que serviu também para apuramento para a Fase Regional.

Dia 17 de Dezembro de 2002 teve lugar no Pavilhão da Escola Secundária, uma prova de Salto em Altura, que contou com cerca de 170 atletas.

Ambas as provas foram organizadas pelo Gabinete de Desporto da Câmara Municipal em parceria com as escolas.



Foram cerca de 700 alunos que participaram na Corta-Mato Escolar.

### Classificações - Corta Mato:

#### Benjamins

Fem. - 1.º Patrícia Foido

Masc. - 1.º Ruben Martins

#### Infantins

Fem. - 1.ª Joana Freixal

Masculinos - 1.º Mathias Estrip

#### Iniciados

Femininos - 1.ª Teresa Ferreira

Masculinos - 1.º Ricardo Varela

#### Juvenis

Femininos - 1.ª Alexandra Neto

Masculinos - 1.º Tiago Reis

#### Juniões

Femininos - 1.ª Patrícia Santos

Masculinos - 1.º Rui Pires

#### Seniores

Masculinos - 1.º Vitor Fernandes

### Classificações - Salto em Altura

#### Benjamins

Femininos - 1.ª Patrícia Ferreira

Masculinos - 1.º Ruben Martins

#### Infantins

Femininos - 1.ª Ana Lúcia Marques

Masculinos - 1.º David Malveira

#### Iniciados

Femininos - 1.ª Teresa Ferreira

Masculinos - 1.º Francisco Silva

#### Juvenis

Femininos - 1.ª Andreia Aldinhas

Masculinos - 1.º Nelson Vitorino

#### Juniões

Femininos - 1.ª Vera Polyora

Masculinos - 1.º Fábio Silva

#### Seniores

Masculinos - 1.º Vitor Fernandes



O Pavilhão da Escola Secundária serviu de cenário a prova de Salto em Altura.



*Algumas crianças das escolas de Montemor foram contar as fadas à Câmara Municipal*



MONTEMOR O NOVO Câmara Municipal